agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

Dossiê - Tuberculose e AIDS: 14 milhões de pessoas foram infectadas tanto pelo HIV como por tuberculose

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - A infecção de tuberculose e a do vírus do HIV (AIDS) determinam epidemias paralelas: de fato uma favorece a propagação da outra, no sentido de que as mesmas pessoas em risco por tuberculose por causa da deficiência imunológica estão predispostas a contrair a infecção do HIV e vice-versa. Um indivíduo HIV positivo tem um risco cem vezes superior de contrair a tuberculose e mesmo outras patologias infectivas enquanto deficiência imunológica, determinada pela doença, permite que tantas outras infecções (pulmonites, micoses, …) possam ser adquiridas.
Na sua primeira intervenção na conferência mundial sobre a Aids em Bangkok, o ex presidente sul africano Nelson Mandela declarou que para vencer a doença ée preciso lutar contra a tuberculose. Em nível mundial, cerca de 15% dos pacientes com Hiv-Aids morrem por causa da pulmonite provocada pelo microorganismo.
Hoje no mundo, a tuberculose mata mais de 5 mil pessoas todo dia, cerca de 1,6 milhões todo ano, e é o assassino número um das pessoas portadoras do vírus do Hiv, provocando de 11 a 50% das mortes. Calcula-se, além disso, que dos 14 milhões de pessoas que no mundo têm contemporaneamente a tuberculose e a Aids, 7 em cada 10 vivem na África. Também na Ásia a infecção atinge duramente provocando 4,5 dos 9 milhões de casos registrados todo ano em seis países asiáticos (Bangladesh, China, Índia, Indonésia, Paquistão e Filipinas). Segundo os especialistas, curar a tuberculose significa prolongar a vida das pessoas soropositivas. Se a doença continuar a não ser diagnosticada, supõe-se que nos próximos vinte anos poderiam verificar-se um bilhão de novas infecções, 200 milhões de pessoas poderiam desenvolver a doença e outros 35 milhões poderiam morrer. Hoje em dia, na África a metade daqueles que têm o vírus HIV morrem por causa da tuberculose, mas estima-se que apenas somente uma pessoa soropositiva em cada três tenha acesso a uma cura eficaz.
A alarmante difusão da tuberculose na África é devida à alta prevalência de Aids no continente, onde as pessoas são particularmente vulneráveis por causa do seu frágil sistema imunológico. Ademais, a Aids está favorecendo a epidemia de Tuberculose na parte sul e leste da África e teme-se que nos próximos anos a situação possa-se agravar também nos países da Europa oriental, na Índia e China. Os maiores países em risco por associação tuberculose-Hiv são Uganda, Senegal, Zâmbia, Costa do Marfim (com mais de 40% dos doentes).

(AP) (17/7/2004 Agência Fides; Linhas 31; Palavras: 409)

> LINKS

Gráficos 1: http://www.fides.org/ita/sanita/2004/tbc02_170704.html:

Gráficos 1: http://www.fides.org/ita/sanita/2004/tbc03_170704.html:

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it